



Cleunice Orlandi de Lima



PROFESSORA[®] de PAPEL

HISTÓRIAS PARA ALFABETIZAR

ALFABETIZAÇÃO ATRAVÉS DE HISTÓRIAS

Elaborado para **alfabetização** em
recinto **escolar** ou **domiciliar**

Manual do Aluno

MÓDULO 2
(Aprofundamento)

Cleunice Orlandi de Lima



Elaborado para **alfabetização** em
recinto **escolar** ou **domiciliar**

Manual do Aluno

MÓDULO 2
(Aprofundamento)

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro - SP - Brasil)**

Lima, Cleunice Orlandi de
Professora de Papel: língua portuguesa: 1º grau: manual do professor / Cleunice Orlandi de Lima.
São Paulo; 1994

Obra em 2 vol. para 2º série.

1. Português (1º grau) - Manual do professor

94-0910

CDD-372.60202

Índices para catálogo sistemático:

Português: Manual do professor: Ensino de 1º grau: 372.60202

SÉRIE HISTORIADA “PROFESSORA DE PAPEL”

1. Professora de Papel - Histórias para Alfabetizar (*Método de Alfabetização*) - *Manual da Professora*
2. Professora de Papel - Histórias para Alfabetizar (*Método de Alfabetização*) - *Manual do Aluno*
3. Professora de Papel - Histórias para Alfabetizar – Nível 2 - *Manual da Professora*
4. Professora de Papel - Histórias para Alfabetizar – Nível 2 - *Manual do Aluno*
5. 1º Livro de Leituras da Série Historiada “Professora de Papel” *Manual da Professora*
6. 1º Livro de Leituras da Série Historiada “Professora de Papel” *Manual do Aluno*
7. Máxi cartaz (*jogo com estampas 50 x 33 cm – em espiral*)
8. Festa na Escola - *Comemorações e Solenidades Cívicas*
9. *Alfabetizando Gente Grande – Alfabetização de Adultos e Idosos – Manual da Professora*
10. *Alfabetizando Gente Grande – Alfabetização de Adultos e Idosos – Manual do Aluno*

DA MESMA AUTORA:

1. O guarda-noturno - Ed. do Brasil
2. Depois do suicídio - DPL Editora e Distribuidora de Livros
3. Depois do aborto - DPL - Editora e Distribuidora de Livros

DIREITOS AUTORAIS
Registro nº 815920180

CONTATO:

fone fax: 17- 3253 2407

www.professoradepapel.com.br

ÍNDICE

- 4- *Mensagem ao aluno*
 5- *Identificação do proprietário*
 6- Visão Geral do Alfabeto
 7- Vogais
 9- A família das letras
 12- Os sapatos de salto das letrinhas
 13- O retrato das letrinhas sem sapatos
 14- O retrato das letrinhas com sapatos
 15- O uso das maiúsculas
 17- Acento agudo
 18- Acento circunflexo
 19- Til
 20- Parágrafo
 22- Ponto final
 23- Ponto de interrogação
 24- Ponto de exclamação
 27- A pipa e o pinto
 28- A banda do bairro
 31- O macaco e o boneco de cera
 35- O fubá e o feijão
 39- O sino da capela
 42 – Bimbo
 43 – Um
 44- O casamento do leão
 46- A ventania
 48- A loja do Lelé
 52- A flauta e o sabiá
 55- Um touro no campo
 58- É primavera
 63- Cada um faz o que sabe
 65- O velho sábio
 69- A janela de Juliana
 75- O esquilo Quico
 82- A cigarra e a formiga
 93- O gato e os ratos
 95- Gabriela
 105- Os alunos e o pomar
 109- A raposa e as uvas
 113- Os macacos e a noz
 119- O cachorro e o osso
 123- Coro falado: Os sinos do Brasil colonial
 124: Coro falado: Pátria
 125- O mentiroso
 132- As crianças e o cachorro
 134- A égua fingida
 146- A morte da onça
 152- Os quatro peixinhos
 160- O lenhador e a morte
 162- O táxi
 163- O professor de burros
 166- Que bicho sou eu?
 168- O sonho de Dona Dábliu
 173- *Currículo*

MENSAGEM AO ALUNO

Querida criança:

Ao escrever este livro, voltei a ser menina.

Voltei, em pensamento, à infância tão distante; voltei à minha cidade, à minha escola de Cedral, à minha antiga casa – e me vi lendo meu livrinho de 2ª série; livro que ainda hoje me traz saudade.

Mentalmente, eu o peguei nas mãos – nestas mãos enrugadas pela idade – e o folheei outra vez, procurando as mesmas emoções sentidas quando criança.

E voltei a sentir as emoções. Consegui lembrar os textos que me agradaram e aqueles outros que eu lia a contragosto, apenas por necessidade escolar.

Imaginei que, com você, aconteça o mesmo: alguns textos dão prazer e outros são lidos por dever.

E pensei: - “Por que escrever coisas que as crianças vão ler sem vontade? Por que não colocar apenas textos agradáveis, cuja leitura seja feita com prazer?”.

Assim fiz. Alguns temas que coloco em suas mãos são os mesmos que eu li e gostei na minha infância. Outros eu própria escrevi, obedecendo aos objetivos: divertir, ensinar e oferecer os meios para que você continue aprendendo vida afora.

Você sentirá o mesmo prazer que senti lendo o meu 2º livro. Creio até que seja prazer ainda maior, porque você vai entrar num mundo diferente: o mundo das histórias.

Ah, o Mundo Encantado das Histórias! Ah, o doce mistério das palavras: “Era uma vez...”! Ah, as lições contidas em textozinhos curtos, mas que trazem a força, a magia, o sabor da infância!

Você está tendo o privilégio de viajar pelo Universo das Delícias Sem Fim das Historinhas.

Eu a ajudarei nesta viagem, da qual não se deseja retornar.

Com certeza, quando voltar a este nosso planeta, você trará muitos conhecimentos e poderá auxiliar a pintar o mundo com as cores do arco-íris, enfeitando o ambiente de crianças que não terão a ensejo de embarcar para além da imaginação.

Vamos começar nosso passeio. Espero que você aprecie e aproveite.

Sua amiga Cleunice

IDENTIFICAÇÃO DO PROPRIETÁRIO

Nome:

Filiação:

Endereço pessoal:

Rua:.....nº

Apartamento:Bairro:

Cidade:Estado:.....

CEP: Telefone:

Outros telefones de contato:

Dados da Escola:

Nome da Escola:

Rua:..... nº:

Bairro:

Cidade: Estado:

CEP: Telefones:

Nome da Professora:

Data de hoje: dia: mês: ano:

Assinatura:

Visão Geral do Alfabeto

a	A	a	A
b	B	b	B
c	C	c	C
d	D	d	D
e	E	e	E
f	F	f	F
g	G	g	G
h	H	h	H
i	I	i	I
j	J	j	J
k	K	k	K
l	L	l	L
m	M	m	M

n	N	n	N
o	O	o	O
p	P	p	P
q	Q	q	Q
r	R	r	R
s	S	s	S
t	T	t	T
u	U	u	U
v	V	v	V
w	W	w	W
x	X	x	X
y	Y	y	Y
z	Z	z	Z

Vogais



ada - a



eda - e



ida - i

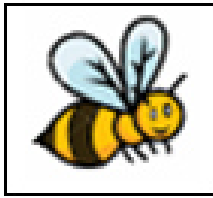


oda - o



uda - u

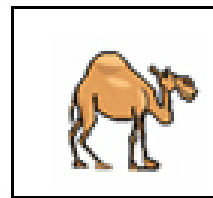
Completar com as letras do alfabeto



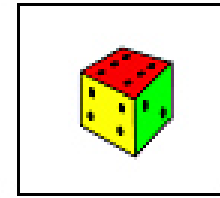
.....belha



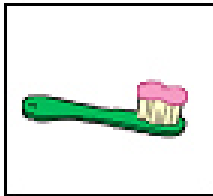
.....ola



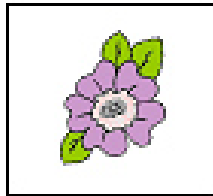
.....amelo



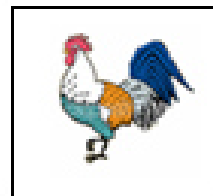
....ado



....scova



.....lor



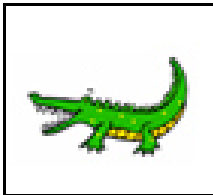
.....alo



.....omem



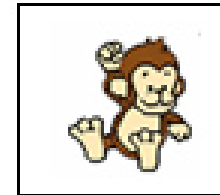
.....greja



.....acaré



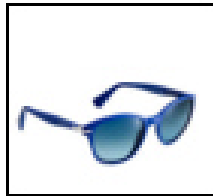
.....ata



.....acaco



.....avio



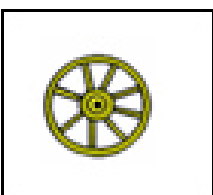
.....culos



.....ão



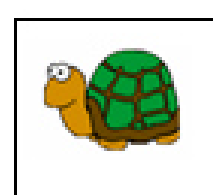
.....ueijo



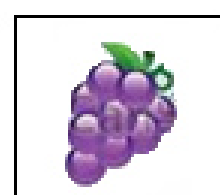
.....oda



.....apato



.....artaruga



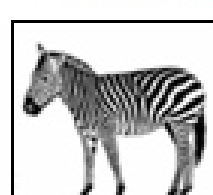
.....va



.....aca




.....ícara



....ebra

Colocar em ordem alfabética as palavras da esquerda conforme modelo:

garoto	apito.....	n.....
caneta		
balão	b.....	o.....
horta		
farofa	c.....	p.....
panela	d.....	q.....
lápis		
miolo	e.....	r.....
noiva		
escola	f.....	s.....
viola		
zabumba	g.....	t.....
onda	h.....	u.....
jaula		
urubu	i.....	v.....
telefone		
sino	j.....	x.....
rua	l.....	z.....
apito 	m.....
índio		
quiabo		
dente		
xarope		

QUEBRA CUCA

COMPLETE com as letras que estão faltando:

a, b, ..., ..., e, f, g, ..., ..., j, l, m, ..., ..., p, q, ..., ..., ..., u, ..., x, z

COMPLETE com as vogais:

... - b - c - d - ... - f - g - h - ... - j - l - m - n - ... - p - q - r - s - t - ... - v - x - z

COMPLETE com as consoantes:

a - ... - ... - ... - e - ... - ... - ... - i - ... - ... - ... - ... - o - ... - ... - ... - ... - ... - u - ... - ... - ...

Palavras Numéricas:

Considerando que a cada letra tem um número, de 1 a 23;

Os números são os mesmos que aparecem abaixo.

Descobrir as palavras que estão escritas em seguida, de acordo com o exemplo:

a = 1	g = 7	n = 13	t = 19
b = 2	h = 8	o = 14	u = 20
c = 3	i = 9	p = 15	v = 21
d = 4	j = 10	q = 16	x = 22
e = 5	l = 11	r = 17	z = 23
f = 6	m = 12	s = 18	

7 - 14 - 9 - 1 - 2 - 1 = goiaba

SUA VEZ: Descubra o que está escrito nestas palavras numéricas:

5 - 18 - 3 - 14 - 11 - 1 =

3 - 14 - 17 - 19 - 9 - 13 - 1 =

5 - 18 - 3 - 1 - 4 - 1 =

Escreva o nome de cada objeto nas linhas abaixo,
obedecendo à ordem alfabética conforme modelo:



apite	i	r
b	f	s
c	l	t
d	m	u
e	n	v
f	o	x
g	p	z
h	q	

Os sapatos de salto das letrinhas



a

A

b

B

m

N

e

E

c

C

p

P

i

I

d

D

q

Q

o

O

f

F

r

R

u

U

g

G

s

S

h

H

t

T

j

J

v

V

l

L

x

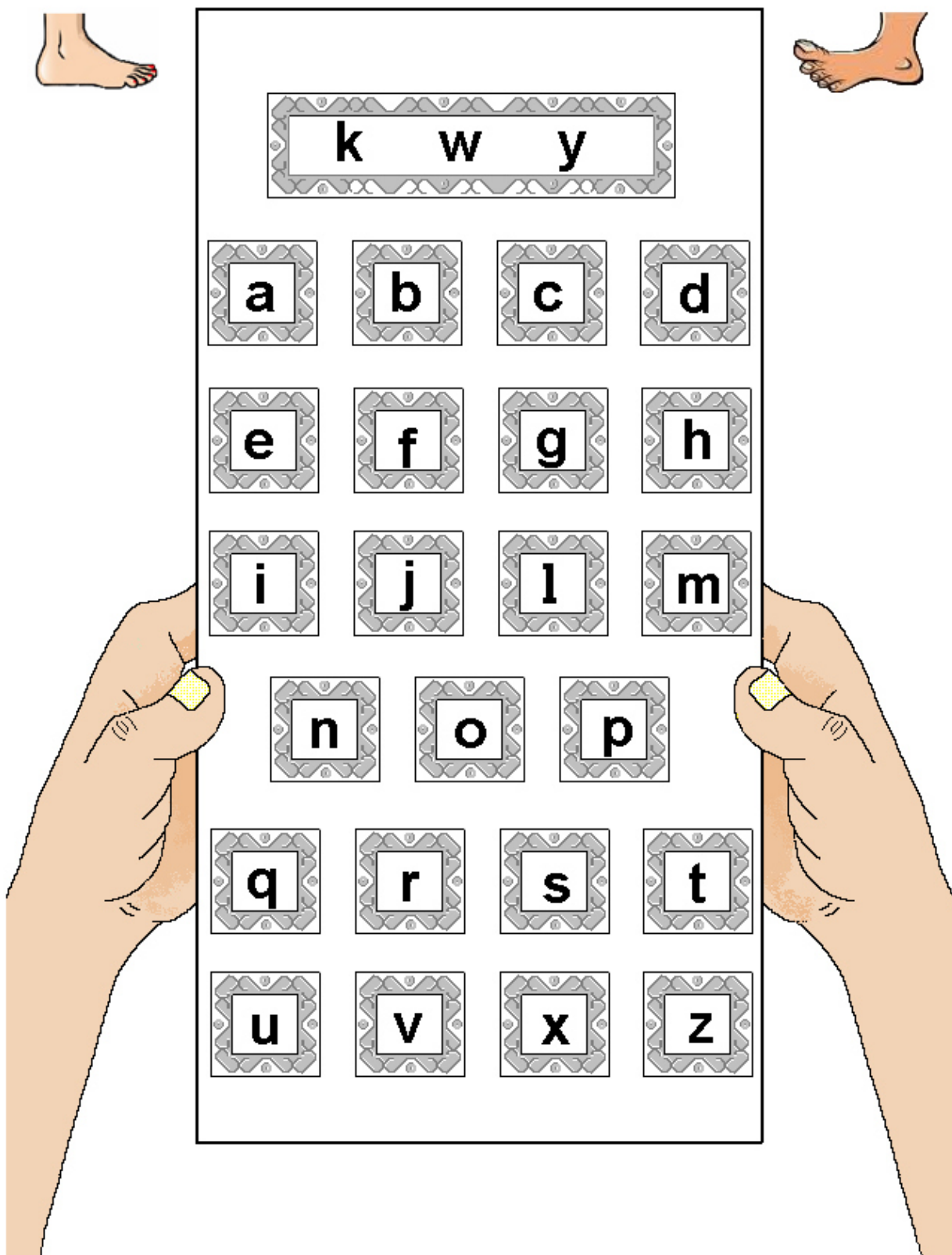
X

m

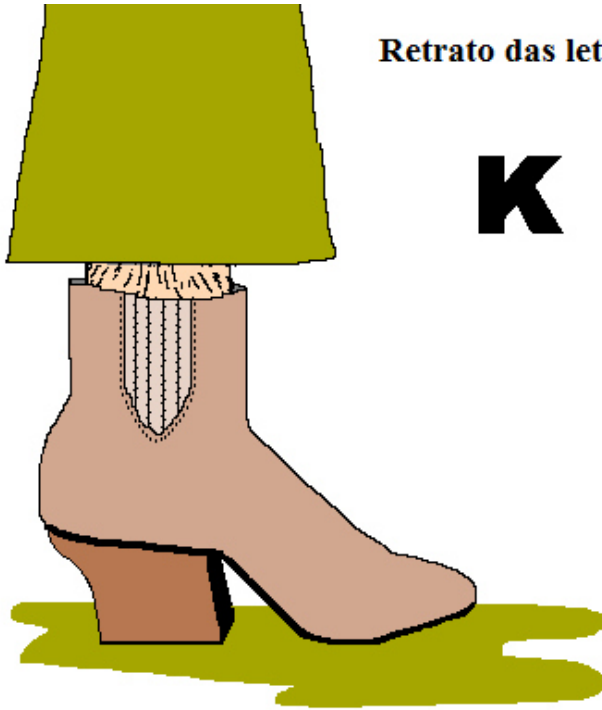
M

z

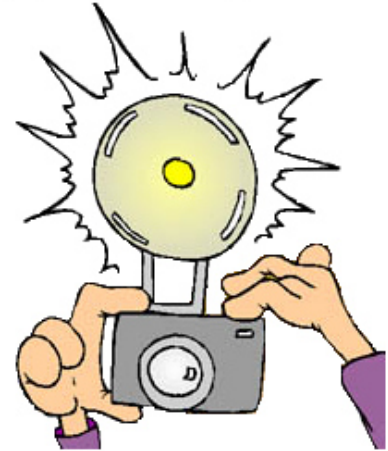
Z

Retrato das letrinhas sem sapatos - minúsculas

Retrato das letrinhas com sapatos - maiúsculas



K W Y

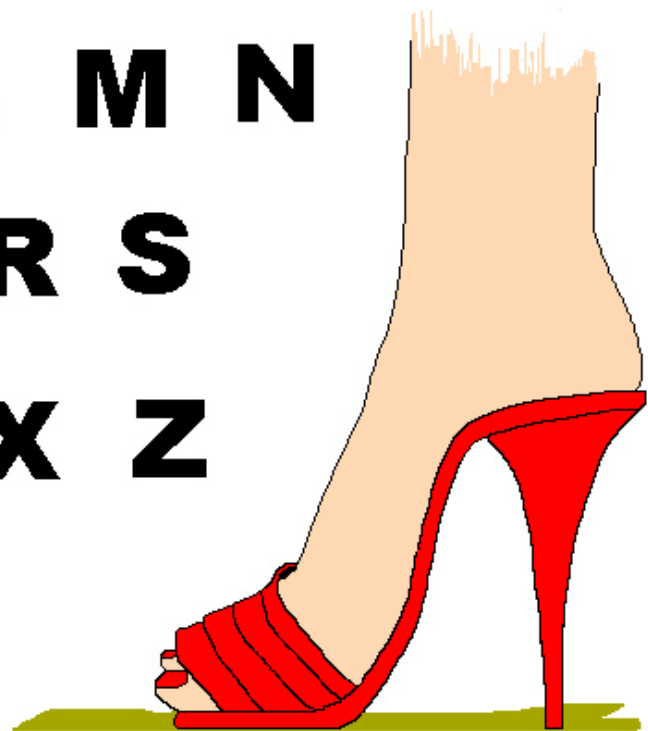


A B C D E F G

H I J L M N

O P Q R S

T U V X Z

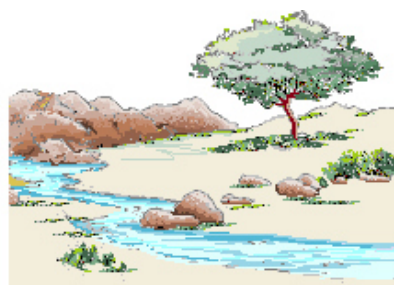




Oceano Atlântico



Bar Bante



Rio Azul



Pedro



Brasil



Santo Antonio



Rua da Saudade



Lulu



Mimi



São Paulo

O uso das maiúsculas

As letras maiúsculas são usadas para abrir orações e também nos nomes próprios.

Nome próprio é o seu nome, o nome da sua professora, dos seus colegas e de todas as pessoas.

O nome do seu cachorro também é próprio.

Nome próprio é aquele que foi escolhido para cada pessoa, animal, cidade, oceano, rio, mar, loja, bar, banco, escola, fábrica, livro, marca de produto e etc.

Quando não é próprio, ele é **nome comum**.

Completar estes nomes de pessoas com as letras do alfabeto:

... rtur	... elipe	... uciana	...uênia	... álder
... runo	... abriela	... árcio	... osana	... erxes
... arlos	... élio	... élio	... ílvio	... ilá
... aniela	... vânia	... távio	... úlio	
... duardo	... osé	... atrícia	...lisses	

Colocar estes nomes em ordem alfabética:

Danilo	Benito	Vanda	Mariana	Liliana
Francisco	Teresa	Eliana	Xisto	Paulo
Nair	Gustavo	Rubens	Hugo	Samuel
Alberto	Quico	Juliano	Ubaldo	
Ivete	Carolina	Osmar	Zélia	

Quebra Cuca

- 1- Faça uma lista das frutas que você mais gosta.
- 2- Faça uma lista das cidades que você conhece.
- 3- Faça uma lista com nomes de cinco vizinhos da sua casa.
- 4- Faça uma lista dos móveis da sua sala de aula.
- 5- Faça uma lista dos nomes dos seus amigos.

Separar estes nomes em duas colunas.

Numa, os nomes comuns. Noutra, os nomes próprios:

lápiz	Rio Rietê	João	Deus	cama	copo
cadeira	água	jamanta	Adélia	pomba	São Jorge
Paulo	Paraná	laranja	unha	Maria	óculos
Valéria	Brasil	porco	Bruno	escada	palito
bicicleta	panela	lâmpada	gato	Fábio	Minas Gerais
cidade	Moacir	peixe	garrafa	Jesus	Fernando



Acento agudo

Você já sabe que as vogais são: **a - e - i - o - u**.

Às vezes, as vogais aparecem com um risquinho em cima. É o **acento agudo**.

Com acento agudo, as vogais têm som mais forte e aberto.

Se a palavra leva acento e a gente esquece dele, a palavra muda de sentido. Quer ver só?

Jaca é fruta. **Jacá** é um balaio.

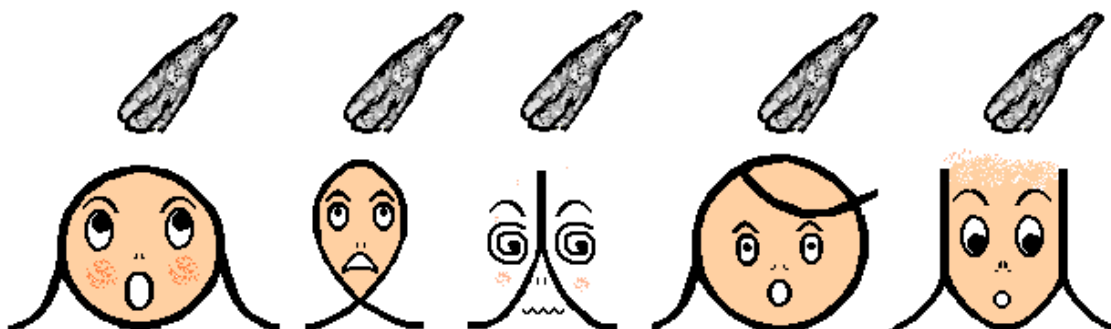
Pais são o pai e a mãe da gente. **País** é uma terra muito grande.

Sábia é mulher que sabe muito. **Sabia** é quando a gente já esqueceu. **Sabiá** é um passarinho.

Ai é um gemido. **Aí** não é aqui.

Pele é a roupa do corpo. **Pelé** é o rei do futebol.

Cai é quando outro leva um tombo. **Caí** é quando quem levou o tombo fui eu.



Acento circunflexo

O **acento agudo** faz a vogal ficar com som forte e aberto.

O **acento circunflexo** deixa o som forte e fechado.

O circunflexo não é usado em cima de todas as vogais; só sobre as letras **a**,
e, o.

Se a gente esquece de colocar o chapeuzinho, a palavra muda de sentido.

Veja só:

Bebe é quando alguém engole líquido. **Bebê** é criança pequena.

Animo é quando eu deixo alguém contente. **Ânimo** é alegria.

Carne a gente come. **Carnê** é livrinho de pagar prestação.

Vovô é o marido da **vovó**.

Metro é medida de comprimento. **Metrô** é trem das cidades grandes.





Til

O **til** é um sinal colocado acima das vogais **a** e **o**.

O **til** parece uma cobrinha e deixa o som como se a gente estivesse com o nariz entupido.

Esquecendo de colocar o **til**, a palavra muda de significado.

Veja:

Manha é choro sem vontade. **Manhã** é logo cedo.

Irma é nome de mulher. **Irmã** é a outra filha da nossa mãe.

Diva é nome de mulher. **Divã** é um sofá.

Roma é a capital da Itália. **Romã** é fruta.

Fá é nota musical. **Fã** é admirador.

Lá é longe de nós. **Lã** é pele de carneiro.



Parágrafo

Cada folha de caderno tem muitas linhas onde escrever.

Há também um risco em pé, ao lado esquerdo. É um risco vermelho que se chama **margem**.

Não se pode escrever no espaço dentro da margem.

Quando a gente escreve, precisa deixar um pedaço em branco entre a margem e o começo da oração.

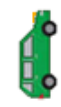
Este espaço tem recebido o nome de **parágrafo**.

Espaço do parágrafo é um pedaço vazio entre a margem e o começo da nova frase.

Algumas frases são compridas e é preciso acabá-las na linha de baixo.

Quando a oração continua na linha de baixo, é proibido deixar o espaço do parágrafo nesta nova linha.





Rico, Reco e Roco



Rico ia saindo, mas viu o Reco.



Reco ia pegar o Rico para comer.



Nisso, apareceu o Roco e correu

atrás de Reco.



Reco fugiu e esqueceu de pegar

o Rico.



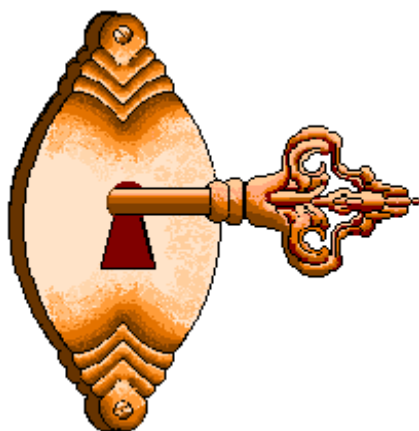
Depois do susto, Rico agradeceu

ao Reco.



Rico é o rato; Reco é o gato e

Roco é o cão.



Ponto final

Toda frase precisa ser fechada.

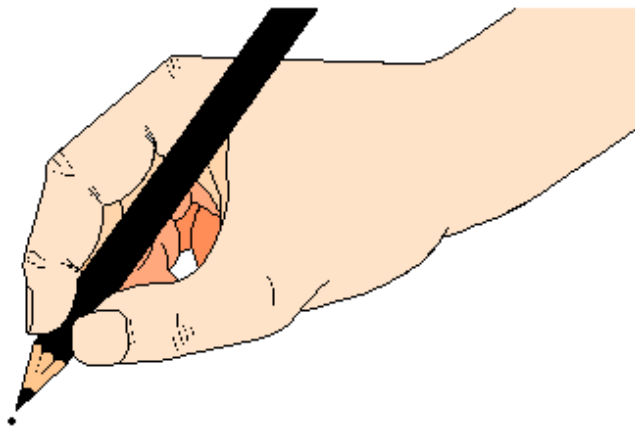
O jeito mais usado para se fechar uma oração é com um pingo.

Este pingo tem o nome de **ponto final**.

Para fazer o **ponto final** não pode apertar o lápis, senão quebra a ponta.

Também não se pode fazer bolinha no lugar do ponto final.

As orações que acabam com ponto final são **afirmativas**.





Ponto de interrogação

Ao se contar alguma coisa por escrito, a frase é fechada com ponto final.

Quando a gente responde a uma pergunta, também usa o ponto final.

Mas, às vezes, a gente faz perguntas por escrito.

Quando se escreve uma pergunta, a oração é fechada com **ponto de interrogação**.

Ponto de interrogação é parecido a um cabo de guarda-chuva, com um pontinho embaixo.

Será que você sabe usar o **ponto de interrogação**?



Ponto de exclamação

O **ponto de exclamação** é um risco em pé, com um pingo embaixo.

Este ponto fecha a oração quando a gente assusta, quando admira, quando chama alguém ou quando fala mais alto.

Veja alguns exemplos:

Susto: Ai, que medo!

Admiração: Que casa linda!

Alegria: Oba!

Dor: Ai, meu dedo!

Briga: Cale a boca!

Xingamento: Mentiroso:

Chamamento: Vem aqui, depressa!

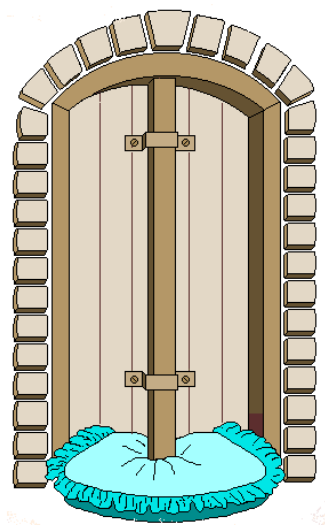
Resposta: Estou indo!

Alerta: Cuidado!

Indignação: Que droga de poeira!

Ordem: Feche esta porta!

Cumprimento: Bom dia!



Mensagem ao Aluno

Querida criança:

Com escrever este livro, voltei a ser menina.

Voltei, em pensamento, à infância tão distante; voltei à minha cidade, à minha escola de Central, à minha antiga casa - e me vi lendo meu livrinho de 2^a série; livro que ainda hoje me traz saudade.

Mentalmente, eu o peguei nas mãos - nestas mãos enrugadas pela idade - e o folhei outra vez, procurando as mesmas emoções sentidas quando criança.

E voltei a sentir as emoções. Consegui lembrar os textos que me agradaram e aqueles outros que eu lia a contragosto, apenas por necessidade escolar.

Imaginei que, com você, aconteça o mesmo: alguns textos dão prazer e outros são lidos por dever.

E pensei: - " Por que escrever coisas que as crianças não ler sem vontade? Por que não colocar apenas textos agradáveis, cuja leitura seja feita com prazer?" .

Assim fiz. Alguns temas que coloco em suas mãos são os mesmos que eu li e gostei na minha infância. Outros eu própria escrevi, obedecendo aos objetivos: divertir, ensinar e oferecer os meios para que você continue aprendendo vida afora.

Você sentirá o mesmo prazer que senti lendo o meu 2^o livro. Creio até que seja prazer ainda maior, porque você vai entrar num mundo diferente: o mundo das histórias.

Ah, o Mundo Encantado das Histórias! Ah, o doce mistério das palavras: " Era uma vez..." !

Ah, as lições contidas em textezinhos curtos, mas que trazem a força, a magia, o sabor da infância!

Você está tendo o privilégio de viajar pelo Universo das Delícias Sem Fim das Histórinhas.

Eu a ajudarei nesta viagem, da qual não se deseja retornar.

Com certeza, quando voltar a este nosso planeta, você trará muitos conhecimentos e poderá auxiliar a pintar o mundo com as cores de arco-íris, enfeitando o ambiente de crianças que não terão a enseja de embarcar para além da imaginação.

Vamos começar nosso passeio. Espere que você aprecie e aproveite.

Sua amiga Cleunice

